

A VERDADE

ORGAN RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

REDACTOR---ANTONIO R. DE MELLO

Fundado pelo Conego Nery

FOLHA HEBDOMADARIA

ANNO II

Campinas 12 de Novembro - 1893

5

CIRCULO CATHOLICO

! Allocução pronunciada por occasião da installação solemne do Circulo Catholico de S. José, na cidade de Campinas, pelo respectivo Assistente Ecclesiastico -- Conego Correa Nery, vigario da parochia de Santa Cruz, no dia 16 de Setembro de 1893.

Exm. sr. Bispo de Tripoli!
Meus senhores!
Minhas senhoras!

A sociedade contemporanea, esforçando-se por illiminar do seu seio os principios catholicos, innegavelmente de alta cohesão social e de muita utilidade pratica, tem cavado abysmos tão profundos, despenhadeiros tão medonhos, que indefinidos terrores começam a apossar-se da humanidade actual.

Voltando-se para o passado procura a causa de todos os seus males; enfrentando o futuro, esse futuro problematico, infelizmente consequencia certa dos principios que se estabelecem, procura em meio das mais dolorosas incertezas, o remedio que deva terminar seus soffrimentos. Conhecedores da natureza divina que possuem os principios que advogamos, certos como estamos, pelo mesmo testemunho da historia, da efficacia sempre provada desses mesmos principios, quando applicados á vida particular e publica das nações, não nos é possivel, senhores, manter-nos indifferentes.

A causa dos males que affligem a nossa sociedade, a causa das afflições que pesam sobre o nosso querido torrão, é o esfriamento das crenças catholicas que embalaram o berço de nossos antepassados e santificaram o tumulto de nossos avós. O remedio, o unico remedio possivel a todos os males actuaes, é a reorganisação social dos povos, sob essas bases tão antigas quão gloriosas, tão guerreadas quão beneficicas!

Não nos illudamos, senhores.

A sociedade contemporanea, como uma barca que perdesse o leme, caminha, caminha incerta pelos mares, privada da unica orientação possivel: a Cruz de Jesus Christo!

E' necessario, pois, que ergamos essa Cruz até a altura de um principio social.

E' necessario que nos arregimentemos, sob esse estandarte glorioso, que giremos continuamente em torno desse astro de primeira grandeza, sosinho capaz de illuminar as intelligencias e de santificar os corações.

No intuito, pois, de assim beneficiar os homens, com o fim de aggregar as forças catholicas, esparsas nesta importante cidade, e desta agremiação fazer brotar com a oração, a acção e o sacrificio, a força de que tanto carecemos, reunimo-nos hoje sob a honrosa presidencia de s. ex. revdmo. o sr. Doutor Luiz Lasagna, installando solememente o Circulo Catholico de S. José, em Campinas.

Exmo. sr. bispo de Tripoli—honrando-nos V. Ex. com vossa veneranda presença, no instante em que demos o primeiro passo intelligente nesta cidade, para a fundação de um circulo catholico, sentimo-nos verdadeiramente desvanecidos não só por causa da alta dignidade annexa a vossa digna pessoa, como principalmente pela vossa brilhante attitude em face do nosso querido Brazil.

Vós sois a incarnação viva da solicitude da Igreja, em beneficio de seus filhos, vós já sois e sereis ainda mais tarde, a prova inconcussa da acção civilisadora da Igreja de Jesus Christo.

Vós sois o brilhante resumo da santidade da causa que emprehendemos advogar—unindo as nossas forças em um mesmo pensamento, em um só effeito, em um unico desejo

Depois de saudar-vos reverente e humilde sollicitar vossa benção sob vossas auspicios—vou principiar.

Senhores!

O Apostolo S. Paulo, em sua decima epistola aos Romanos, disse: «E' preciso crer do fundo do coração; eis o principio da justiça: mas, para ser salvo é preciso confessar a verdade.»

Ora, o christão que quer honrar o seu nome, confessa a verdade, soffrendo por ella, separando-se resolutamente daquelles que a combatem, revindicando publicamente seus direitos e em tudo confiando na alta protecção divina, d'onde espera toda a força.

Crer em Jesus Christo, diz o P. Mansabré, e soffrer por elle—tal é o destino do christão.

O Divino Mestre, rompendo, com seus olhares propheticos, as brumas do futuro, assignalando o caminho de seus discipulos, já o tinha dito: *Odio eritis omnibus propter nomen meum*; mas como fazia um appello a nobre altivez do coração christão, estimulou tambem a nossa coragem dizendo: *Qui non est mecum contra me est. Qui confitebitur me coram hominibus, confitebor et ego eum coram patre meo.*

E, apoiado sobre esta promessa sagrada, erguendo a fronte, cingida com o symbolo da Cruz, altivo em meio das preparadas humilhações, conscio de sua grandeza em face dos seculos que o conculcavam, o homem christão disse: *Non erubescio Evangelium.*

Accusam-n'o de ignorancia e de loucura; que importa, elle sabe que é filho do dia e não da noite e das trevas; que a sua loucura é a propria sabedoria de Deus. Incriminam suas intenções e sua boa fé; que importa, elle se contenta com o testemunho de sua consciencia.

Affastam-n'o propositalmente da vida publica, como para o punir de suas crenças; que importa, elle prefere um nobre obscurantismo aos gozos e commodos da apostasia. Elle prefere o silencio magestoso dos templos, ao reboiço lubrico do seculo...

E assim, senhores, indifferentes aos insultos, aos ridiculos e aos esgarceos, eil-o firmando no mundo a existencia consoladora dessa crença brotada de junto da Cruz de Jesus Christo; cimentada pelo sangue dos martyres e conservada pela dedicação dos crentes. Eil-o, em meio da sociedade egoista, firmando com seus exemplos, o imperio da caridade, em meio da sociedade poluta, accentuando a grandeza da santidade; em meio do seculo orgulhoso, fir-

mando a sabedoria da humildade.

Batido, porem, por todas as forças infernaes, isolado por força de circunstancias de seus proprios amigos, elle precisava de um centro cujas idéas fossem as mesmas e cujos affectos fossem os seus.

D'aqui a generosa idéa da fundação da *Federação Catholica de S. Paulo*, instituição da qual o nosso Circulo vae ser uma dependencia.

Era preciso que a coragem christã, tão brilhantemente accentuada entre o povo brasileiro, não fosse enfranquecida pelo isolamento.

Era preciso que as obras catholicas, ora incipientes em varios pontos desta Diocese, não morressem por falta de seiva. Era preciso que em opposição, ao sorriso alvar da impiedade contemporanea, opposéssemos a nossa austeridade secular; em opposição ás negações gratuitas do livre-pensamento, a affirmação catholica; em opposição a frieza de muitos, o ardente zelo de poucos; em opposição ao radicalismo anti-christão, o radicalismo christão.

Andremo al fondo, diz a impiedade. *Andremo al fondo*, responderemos nós.

Ameaçados em nossa existencia por um radicalismo herdeiro de todos os erros e de todos os odios contemporaneos, nós direis com o P. Monsabré, por um radicalismo que quer matar a fé, os costumes, a familia, a auctoridade, todas as instituições de que depende a ordem social, nos só podemos ser salvos por um outro radicalismo, herdeiro das tradições e dos devotamentos antigos que foram nossa gloria e nossa vida: *Radicalismo contra Radicalismo*.—eis a nossa divisa.

Afim de conseguirmos, porém, os nossos intuitos, é necessario que estudemos os meios, e elles se reduzem todos a tres palavras: oração, acção e sacrificio.

Pela oração—provocaremos as altas protecções do céu; pequenos no numero, seremos grande na victoria!

Pela acção—investiremos ativos em meio da lucta; seremos fortes em meio de nossa fragilidade.

Com os primeiros fundadores do Reino Christo--repetiremos por to-

da a parte: *E' melhor obdecer a Deus que agradar os homens.*

Pelo sacrificio — regaremos com nossas lagrimas a estrada de nossas luctas, preparando, como Christo, o triumpho e a victoria.

Estamos, meus senhores, em tempo excepcional.

Ou creremos em tudo quanto é preciso crer, ou nos exporemos a nada acreditar: ou seremos christãos inteiramente ou ficaremos sepultados no mais horrendo septicismo!

Reunidos, portanto, em torno de nosso estandarte, em cujas dobras se lê—oração, acção e sacrificio, symbolo de nossa fé incondicional, iniciemos nossa vida catholica nesta cidade.

Doze foram os primeiros Apostolos; todavia, dentro de pouco tempo elles foram Roma, foram Athenas, foram Carthago, foram o mundo.

Poucos somos nós também—todavia, tenho confiança que dentro de pouco tempo—nós seremos Campinas, nós seremos o oeste, nós seremos a Diocese inteira!

Si Deus pro nobis, quis contra nós?!

Fallecimentos

Durante a semana finda entregaram a alma a Deus:

Bento Evangelista Ferreira Pires, de 60 annos de idade.

Dotado de excellente coração, e character sem jaça, muito amavel ao trato pessoal, seu passamento foi geralmente sentido. Paz á sua alma.

Dezembargador Antonio Gonçalves Gomide, antigo membro da Relação de Goyz;

Camillo Bueno de Andrade, muito moço ainda, pois contava 22 annos apenas. Succumbiu victima de uma pertinaz molestia, que de ha muito minava-lhe a existencia.

Seus despojos foram hontem dados á sepultura, sendo esse acto bastante concorrido. A's desoladas familias enviamos sinceros pezames, e ao céu uma supplica em suffragios das almas dos finados.

S. José do Rio Pardo

VISITA PASTORAL

No dia 3 do corrente, em meio de extraordinarias manifestações de apreço e alegria, foi s. ex. revm. o sr. Bispo Diocesano, recebido nesta cidade.

A vinda do sr. Bispo a esta localidade foi um facto tão importante e tão cheio de enthusiasmo por parte do povo, que não consta ter havido aqui festa semelhante.

Aguardavam a chegada do venerando prelado, na estação, para mais de duas mil pessoas, sem distincção politica.

Trasido pela commissão, em trem especial, desde Mococa, foi s. ex. recebido ao som de duas bandas de musica e innumerous foguetes, sendo coberto, logo na plataforma, por flores

que lhe eram atiradas por um crescido numero de meninas.

Em carro bellamente ornado, seguiu o sr. Bispo para o palacete do sr. coronel Honorio Dias, onde se acha hospedado.

Desde a estação até a casa deste benemerito cidadão, estavam as ruas adornadas com palmeiras de lado a lado, arcos, pantheons, coretos, bandeirolas, gallardetes, etc.

O povo distendeu-se em toda aquella extensão.

Era um espectáculo commoventissimo ver o enthusiasmo com que se recebia assim a autoridade ecclesiastica.

Dir-se-ia filhos dedicados, pressurosos em manifestar a seu venerando pae o amor que os devotava.

A's 5 horas da tarde, foi offerecido ao sr. Bispo um lauto jantar, na mesma casa de sua residencia.

Foram então levantados varios brindes, nomeadamente do dr. Juiz de Direito, em nome do povo a s. ex.; do vigario de Caconde, ainda ao sr. Bispo, agradecendo em nome de seu irmão, actualmente vigario desta freguezia, a honra da visita pastoral.

Fez s. ex. o brinde de honra, saudando o povo de S. José.

A' noite, houve a grande illuminação no quarteirão inteiro da casa, onde está o sr. Bispo hospedado.

Foi um trabalho esplendido!

A combinação das luzes e das cores era uma cousa tão bem disposta, que dava a tudo uma expressão realmente phantastica.

Em um coreto collocado no canto do palacete do tenente-coronel Honorio, tocou até 10 horas, uma banda de musica, peças realmente escolhidas; em outro coreto, levantada junto do Hotel Brazil, tocou outra banda italiana.

As familias percorreram até muito tarde as ruas, profusamente illuminadas, apresentando S. José nessa noite um aspecto de alta festividade.

No dia 4, ás 3 horas, fez o sr. Bispo a entrada solemne.

Recebido á porta da nova matriz, anteriormente benta na parte ora concluida, pelo respectivo vigario, irmandades e fieis, caminhou s. ex. debaixo do pallio, até em frente ao altar-mor.

Tocava no coro a banda de musica.

Realizadas todas as cerimoniaes do estylo, regressou o sr. Bispo, depois de ter assistido ao *Te Deum*, antes do qual houve pratica annunciando a abertura e os fins da visita.

Durante estes dois dias tem já chrisnado s. ex. para mais de noventa pessoas, havendo pratica e benção do Santissimo, todos as noites, bem como confissões e communhões.

Continua o sr. Bispo a ser muito visitado.

Concerto

Recebemos do clarinettista Aviz um convite para o concerto que, com auxilio dos maestros Sant'Anna Gomes e dr. Pinna, tera logar a 26 do corrente, nos salões do Gremio Commercial.

Gratos.

A FÉ

(Poesia recitada pelo auctor na installação do Circulo Catholico nesta cidade)

I

Senhores! Neste instante horrendo bombardeio
Que fere o coração da patria mesmo em cheio,
R bomba pavoroso! Ao longe, sons de guerra
Atravessando o céu desta brazilia terra
Echoam pelo mundo... E bem sabemos nós
Que essa infanda campanha, essa campanha atroz
Que á nossa mente agora ao longe se apresenta
Por sobre o negro mar de vastidão sem fim
Reproduz a horrorosa, a tragedia sangrenta
De Abel e de Caim!

Sôa o obuz, trôa a bomba, espalha-se a metralha
E mil vidas ferece além quando se espalha...
Silvam clarins no espaço, e aos clarins pelos ares
Respondem cem canhões na vastidão dos mares...

Quando tudo isso rue, quando com grande abalo
—As espadas luzindo—as patas de cavallo
O solo vao pisando em todas direcções,
Ha mil gritos de dor, de maguas, de afflicções,
E homens cahem por terra e sao feitos em postas!

No espaço esfumaçado
Quando ao ruido succede um silencio pesado,
Ha perguntas, em vao, que ficam sem respostas:

Quem poderá colher os despojos da guerra?
Os gigantes do mar? os gigantes da terra?

Ninguem sabe! Ninguem Debalde é interrogar
Os gigantes da terra, os gigantes do mar!

E além se representa
Por sobre o negro mar intermino, sem fim.
A tragedia sangrenta
De Abel e de Caim!

II

Porém, que vemos nós? Uma cruel campanha
Mais do aquella atroz, mais do aquella extranha,
Desenrola-se aqui, medonha, á nossa vista
E noss'alma compunge e noss'alma contrista..

Tu, funesta impiedade, espirito das trevas
Tu, barbara impiedade, entre as sombras te elevas.
Vives a combater, enorme, excruciante,
A fé dos nossos paes, a fé formosa, altiva
Que em nossos corações, como dissera o Dante,
Mora *vestita di color di fiamma viva!*
Essa que no torrao sagrado brasileiro,
Alçando o niveo collo
Segue avante o feliz, como disse Junqueiro
Indo de mundo a mundo, indo de polo a polo!

Sao dois os arraias... existem, na verdade,
De um lado a doce fé, doutro lado a impiedade!

Onde alistar-nos, pois? A consciencia responde
Onde reina a virtude, o trabalho, a paz, onde
A fé somente impera, onde a esperança mora
Onde é dia o dever, onde a consciencia é aurora!

E' o que nos cumpre a nós, filhos do povo, a nós
Filhos da Igreja, a nós filhos de Santa Cruz...

A guerra é além feroz...
Trôa a granada, freme o mar, detona o obuz!

A impiedade tambem aqui quer destruir
O presente da alma, o passado e o porvir!

De xemol-a, pois bem! no solo onde rasteja...
A fé nosso partido é nosso lemma seja.

Tu, poderosa fé, que outr'ora conduziste,
Tu, radiosa e pura,
Nos labios a oração, a forte lança em riste,
A coragem no peito, a bussola nas maos,
Bouillon á Palestina, Anchieta á selva escura,
Colombo ao Novo Mundo, ao martyrio aos christãos.

Luzeiro da alma humana,
Tu, resplendente fé, que fazes mil heróes
Ao céu nos levaras, formosa e soberana,
Por entre a multidão rutilante de sóes!

Agir! Agir! Agir! Devemos' combatamos...
Mesmo humildes a nossa humilde voz ergamos...
Seja a fé nosso guia e seja nossa esp'rança,
Ella que tudo pode, ella que tudo alcança.

Desbaratemos nós as hostes da Impiedade
Em nome do Direito, em nome da Verdade!

Exercito viril, formaremos portanto.
Já possuímos a senha e possuímos o santo,
Pois do nosso arraial, do nosso batalhão
Deus é o regimen, Deus é a lei, Deus é o pendão!

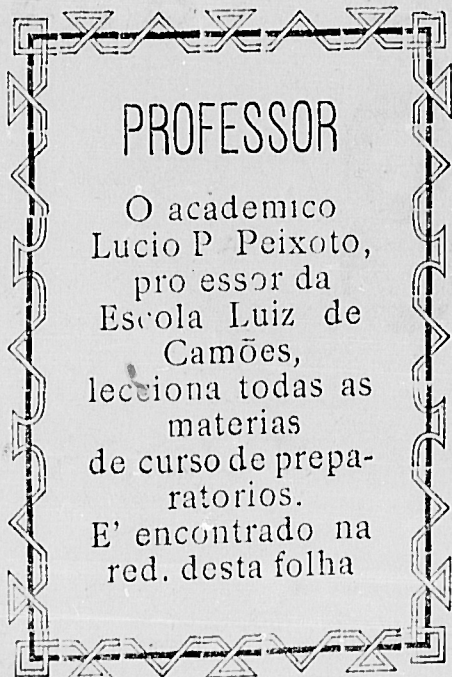
B. OCTAVIO.

Circulo Catholico

Estando ainda ausente o revm.
sr. conego assistente ecclesiastico,
não haverá sessão hoje.

Recomendação pontificia

O Santo Padre, por inter-
medio do eminentissimo Car-
deal Prefeito da Sagrada Con-
gregação dos Ritos, recomen-
dou a todos os Prelados
do orbe catholico que em to-
das as igrejas parochiaes, em
um dos altares menores, seja
collocada a imagem, em pain-
el, representando a Sagrada
Familia, conforme o modelo
que foi remettido. O fim que
tem em mente o Santo Padre,
é despertar em seus filhos a
devoção ao divino prototypo
da familia christa, e por este
meio resuscitar nas familias
catholicas, as virtudes de que
nos deixou exemplo o divino
lar de Nazareth.



PROFESSOR

O academico
Lucio P. Peixoto,
professor da
Escola Luiz de
Camões,
lecciona todas as
materias
de curso de prepa-
ratorios.
E' encontrado na
red. desta folha

Facturas e protos a cores - Ty-
pographia Central, edificio do Correio
de Campinas.

A FÉ

PERANTE A SCIENCIA MODERNA

XXII

DO ABUSO QUE SE FAZ HOJE DOS
ESTUDOS SCIENTIFICOS, MATHE-
MATICOS E OUTROS.

Todos estão de accordo em prestar homenagem á sciencia e os gracejos de que podem ser alvo os sabios, não impedem que nós os estimemos. Mas ha dois grandes perigos no estudo das sciencias: o primeiro é aprendel-os superficialmente, o que vale o mesmo que possuil-os por vaidade: o segundo é aprender de mais, isto é, de tal modo, que não fica logar para mais nada, nem mesmo para Deus.

Este duplicado abuso está em costume ha mais d'um seculo. Provém da descrença e das aberrações, chamadas philosophicas, da escola volteriana, a qual quiz preencher pela sciencia o vacuo immenso produzido nas almas pela exclusão da Fé.

Imaginou-se um novo systema de educação diametralmente opposto ao da Igreja; a Igreja pondo todas as verdades em seu lugar, subordinava-as com uma sabedoria e uma logica maravilhosas; a sciencia divina, a Fé e a theologia dominavam, como é justo, todas as sciencias puramente humanas. O philosophismo pôz de lado a Igreja e a Fé, e inventou contra a Igreja e contra a Fé, um systema inteiro de educação e de ensino revolucionarios, que se poderia chamar a educação scientifica. Aquelles que no seculo passado, adoptaram este systema, enganaram-se cruelmente. Imaginaram que a educação scientifica era a verdadeira educação enquanto que ella não era senão uma parte, sem duvida a menos importante, por isso que ella não tem valor senão quando se baseia na educação moral.

Voltaram todos os espiritos para a sciencia, e fizeram da moral uma especie de accepipe, um accrescentamento de pura conveniencia. Esta educação scientifica e anti-christã produziu em menos de trinta annos as formidaveis ruinas de 89, de 93 e do Terror. Ella sobreexcitou e levou ao seu cumulo a paixão que devora hoje a a nossa sociedade, a saber: a febre dos gozos, a aspiração ao bem estar material e ao luxo. Ella tende para mudar o mundo em um povo de industriaes, de operarios habeis em construir machinas, pontes, caminhos de ferro, em fabricantes de tecidos, de algodões, de pannos. Mas será isso tudo o homem? Será o homem uma machina, um instrumento destinado a ganhar o maior salario, a produzir os maiores resultados materiaes possiveis n'um tempo marcado? Não tem o homem senão um fim material, industrial, terrestre? Que aberração!

E' porque a moral é necessaria para deter a acção perigosa e muito perigosa da sciencia quando caminha só. O que é, com effeito, a moral, senão a direcção superior da vida? E o que é esta direcção, senão o conhecimento e o serviço de Deus, ou, por outras palavras, o conhecimento e a pratica de Religião? Só a Religião nos faz viver da vida real, a qual se resume n'estes tres pontos fundamentaes: o serviço de Deus, os deveres d'estado e os deveres de familia. A educação scientifica, tal como a entende o mundo moderno, não é só impotente para attingir este triple fim: ignora-o e desconhece-o; ignora-o e glorifica-se de o ignorar. Ella lança a creença, e por consequencia o homem, portanto a sociedade, em um molde falso: fal-o viver fóra da vida real e tudo isto produz uma desordem immensa.

Ella ensina a nossa intelligente moçi-

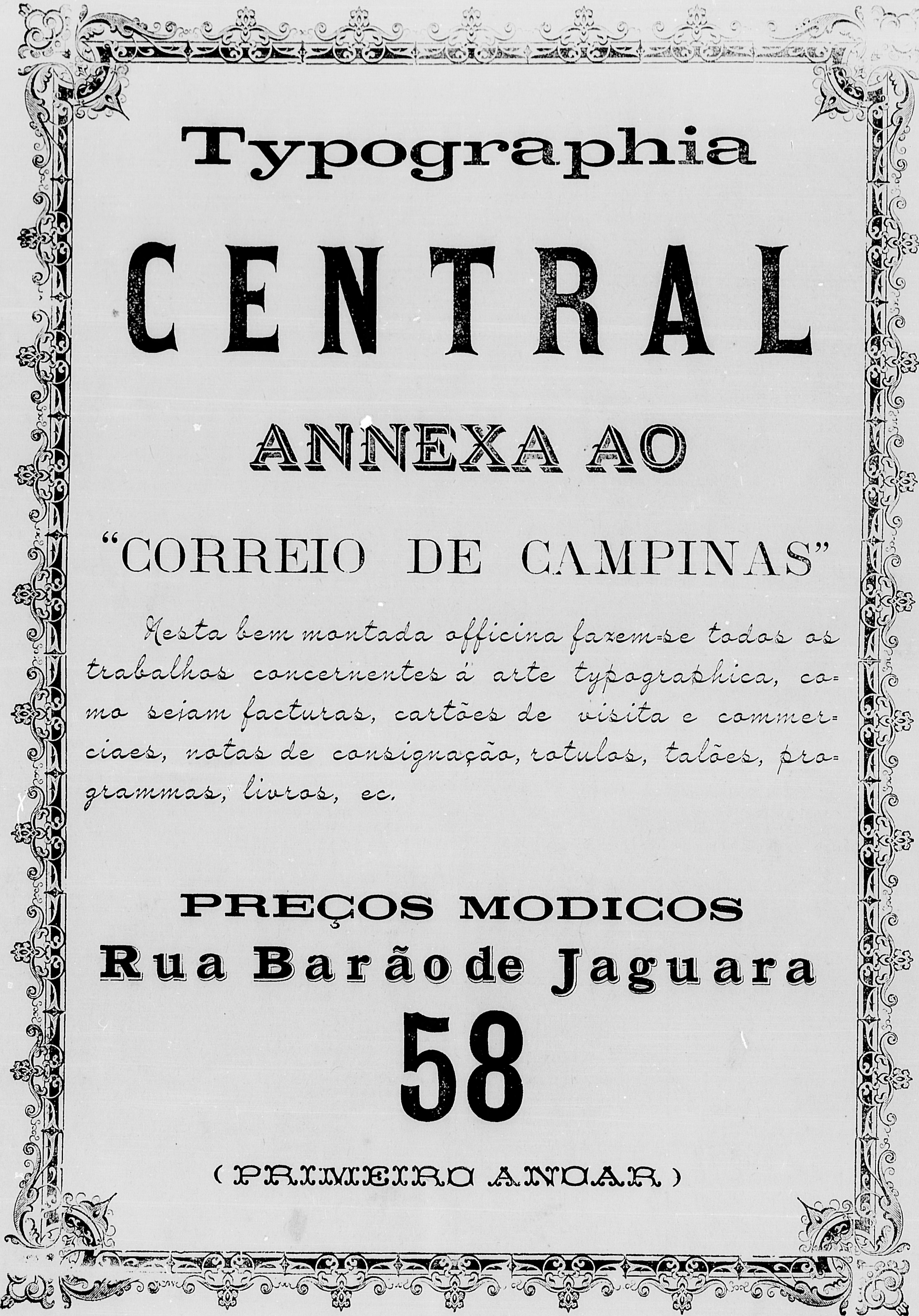
dade, o que no fundo um perfeito homem de bem pôde impunemente ignorar. Quantas pernas tem uma aranha; o que pésa a lua e o sol; a quantos milhões e milhões de leguas de nós se acha tal ou tal estrella: quaes são os orgãos em que se fórma o veneno da víbora; como se faz a digestão no estomago do verme; de quantos elementos se compõe o pé de um pato, a folha de uma arvore ou a pelle de uma rã; quaes são os costumes dos gafanhotos, etc.; os nossos jovens sabios bem n'ó sabem. Como sua alma se mancha e se regenera; o que Deus nos revelou; o que é a base da vida, o segredo do dever e da felicidade; desconhecem-n'ó. Se o homem tem uma alma immortal, não se occupam disso; muitas vezes duvidam ou mesmo negam.

Encheram-se tanto com o accessorio que não ficou logar para o principal.

Nada melhor do que aprender o accessorio, comtanto que se saiba primeiro e solidamente o principal, unico necessario. Entre nós, ha perto de um seculo procede-se inteiramente de outro modo. Na nossa França, a Universidade baseia-se inteiramente n'este ponto essencialmente falso: a educação scientifica e racionalista é cada vez mais o seu systema, que ella o queira ou não, a Universidade é a inimiga intima da Igreja, a ama e a congregação mostra da sociedade revolucionaria; ella é a poderosa machina pneumatida que tira a geração moderna, senão a Fé, ao menos o espirito christão, o espirito catholico, o espirito da Fé. Apesar das virtudes privadas e do saber incontestavel de muitos de seus membros, a Universidade é, por sua propria essencia, o verme roedor da França catholica; ella é um principio delatorio collocado mesmo na raiz d'esta nobre planta. Da educação scientifica e sem Fé, proveiu-nos esta invasão de doutrinas insolentes, que julgam Deus sem cerimonia e lhe pedem contas de seus decretos; d'ahi tambem esta phalange tão numerosa, a que se dá mal facilmente o nome de sabios, e que usurparam uma influencia sem limites. Muitas vezes a educação scientifica tem os transviado tanto, que elles não admittem mesmo a possibilidade do seu erro: são infalliveis. As sciencias mathematicas sobretudo tornaram-se para elles uma especie de religião; têm devoção pelas mathematicas; e, castigados por onde peccam, tiram de conhecimentos essencialmente verdadeiros, não só a orgulho que os cega, mas tambem erros graves erros, que os precipitam em abysmos. Sob pretexto que as mathematicas ensinam o homem a raciocinar seguramente, sobre as relações das grandezas e fornecem um maravilhoso instrumento de solução, para todas as questões de que se conhecem e podem medir todos os elementos; sob pretexto que n'uma outra qualquer ordem de ideas, os mathematicos resolvem, com uma certeza rigorosa, toda a qualidade de problemas, querem resolver tudo com o auxilio das mathematicas; querem tratar, com a ajuda d'esta sciencia, uma multidão de questões de ordem differente e de que se não possuem todos os elementos.

Ora as mathematicas, que prestam os maiores serviços quando são bem applicadas, e prejudicam completamente quando se applicam mal, prejudicam tanto mais quando, não se tendo conhecido a falsidade do seu ponto de partida, o mathematico se julga a coberto debaixo do rigor incontestavel das suas deducções. Faz, em materia de sciencia o que fez Rousseau em materia de theorias sociaes: partindo de um principio falso, o grande sophista pae da Revolução, tirava a perder de vista as consequencias logicas, cujo conjuncto fórma o Evangelho ou para melhor dizer o Alcorão do que se chama a sociedade moderna. Foi o que fizeram tambem e com mais brilho os Sansimonianos, os Fourieristas e tantos outros ideologos, ao mesmo empo muito sabios e muito absurdos, entre os quaes se via um grande numero de distinctos mathematicos.

(Continua)



Typographia CENTRAL

ANNEXA AO

“CORREIO DE CAMPINAS”

*Nesta bem mantada officina fazem-se todas as
trabalhos concernentes à arte typographica, ca-
mo sejam facturas, cartões de visita e commer-
ciaes, notas de consignaçaõ, rotulos, talões, pra-
grammas, livros, ec.*

PREÇOS MODICOS
Rua Barão de Jaguará
58

(PRIMEIRO ANOAR)